

BIOMECÂNICA DA MARCHA DE PORTADORES DE FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURAKarine Souza da Silva¹, Kelly de Jesus², Giovanna Ágatha dos Santos Gondim³¹Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: karinesouzadasilva01@gmail.com;²Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: kellydejesus@ufam.edu.br;³Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade (UFAM). E-mail: gi.aghata03@gmail.com

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma doença reumática não inflamatória, crônica e de natureza dolorosa, cujos fatores etiológicos ainda são desconhecidos. Acomete, predominantemente, mulheres adultas e manifesta-se principalmente no sistema musculoesquelético, afetando músculos e articulações. Por sua apresentação clínica ampla e subjetiva, a FM pode ser facilmente confundida com transtornos como a depressão e a síndrome da fadiga crônica.

Objetivo: Dissertar sobre as variáveis biomecânicas, nomeadamente cinemáticas; dinamométricas e eletromiográficas com uma visão holística sobre a marcha de pessoas com fibromialgia.

Materiais e Método: Foi feita uma Revisão sistemática de Literatura, método que permite identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre um mesmo tema. A seleção dos artigos científicos foi baseada em publicações que abordaram a biomecânica da marcha em indivíduos com fibromialgia, considerando estudos que incluíram análises cinemáticas, dinamométricas e eletromiográficas. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO e PubMed, com artigos publicados entre os anos 2011 e 2024, nos idiomas português, espanhol e inglês. Após os critérios de inclusão, foram selecionados 19 artigos para compor esta revisão.

Resultados e Discussão: Estudo foca na oscilação postural estática em mulheres com e sem fibromialgia. As variáveis biomecânicas de oscilação (área, amplitude RMS e velocidade) Os resultados indicaram que mulheres com FMS apresentaram pior desempenho na oscilação postural estática em todas as situações. Os efeitos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) na responsividade nociceptiva em mulheres com fibromialgia, utiliza o limiar do reflexo nociceptivo de flexão (RNF), uma medida eletromiográfica. Embora o RNF não seja uma variável direta da marcha, a sua modulação é fundamental para a biomecânica do movimento na FMS. A dor é um fator limitante primário para a capacidade de se mover e manter o equilíbrio. O estudo demonstrou que a TCC aumentou o limiar do RNF, sugerindo que essa terapia pode atenuar a responsividade nociceptiva e, conseqüentemente, reduzir a dor percebida ao estudar diretamente as variáveis biomecânicas da marcha e do equilíbrio dinâmico na fibromialgia sob diferentes intervenções de VCI. Este artigo demonstra que a VCI, especialmente a rotacional, pode melhorar parâmetros específicos da marcha e do equilíbrio em pacientes com FMS, e discute os mecanismos neuromusculares (como aumento do recrutamento de unidades motoras e ativação muscular) por trás desses efeitos. Esses artigos ilustram uma abordagem multifacetada para a compreensão da biomecânica na fibromialgia: desde a identificação e quantificação de déficits de equilíbrio.

Conclusão: A eletromiografia foi fundamental para compreender as variáveis biomecânicas e neuromusculares da marcha e do equilíbrio em pacientes com fibromialgia.

Contribuições para Saúde: A introdução de protocolos que melhorem a qualidade de vida desses indivíduos.

Descritores: Fibromialgia, Marcha, Biomecânica.